

LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO 1

Por que escrever?

A escrita ainda é o melhor e mais eficiente protesto para proteger a liberdade

Em novembro de 2018, a filósofa Andrea Faggion publicou uma reflexão sobre a importância da escrita em nosso cotidiano. Segundo a autora, em tempos tão incertos como os nossos, em que o debate político se faz cada vez mais refém da desinformação, escrever nos oferece rara oportunidade de questionamento sobre a validade dos argumentos que adotamos para justificar as nossas opções.

Coincidentemente, em dezembro passado, a Associação Nacional de Pós-Graduação em Filosofia publicou um texto de Ernst Tugendhat, no qual ele ressaltava a importância da escrita na formação filosófica. De acordo com Tugendhat, o estudante de filosofia deveria ser estimulado a escrever desde cedo, aprendendo a dialogar com o pensamento alheio, para expressar as suas ideias com clareza e segurança.

Nesse sentido, a proposta de Tugendhat para a universidade muito se assemelha à reflexão de Faggion sobre o cotidiano, chamando a atenção para o fato de que – embora muitos não tenham por objetivo se tornar escritores – uma das principais funções da escrita seja a de ensinar a pensar por conta própria.

Ao escrevermos, defrontamo-nos com a necessidade de emprestar uma ordem e uma justificativa para o que pensamos. Nesse diapasão, tornamo-nos conscientes de que, para que o nosso argumento tenha força, precisamos descrever fatos e aplicar conceitos objetivamente. Ao falharmos nesse exercício, falhamos também em provar a validade do nosso posicionamento.

Escrever também nos torna conscientes das motivações que temos ao abraçar certas ideias. Afinal, toda opinião é fruto da tênue relação entre a nossa emotividade e o exercício da razão. Dessa maneira, a escrita cumpre um importante papel terapêutico, dando ao indivíduo a oportunidade de conhecer um pouco mais sobre si, ao mesmo tempo em que busca um sentido para o mundo.

Na literatura do século XX, encontramos vários personagens cuja jornada de autoconhecimento tem início a partir da escrita e da necessidade de compreender a própria realidade.

Em “Herzog”, Saul Bellow conta a história de um homem que começa a escrever cartas compulsivamente para mortos e vivos – inclusive para Deus – até conseguir se recuperar emocionalmente de um malfadado divórcio. Já em “1984”, George Orwell descreve um mundo onde o exercício do pensamento individual se tornou inadmissível. Assim, o principal ato de rebeldia do personagem Winston Smith contra o sistema foi adquirir um diário, no qual ele escreve as suas memórias, impressões sobre o cotidiano e críticas ao regime do Big Brother. Winston escreve para combater os fatos alternativos divulgados pelo governo, porque precisa provar para si mesmo que o mundo já foi diferente e que, nem sempre, os seus vizinhos representaram uma ameaça.

Recentemente, o clássico de Orwell tem gozado de renovada celebridade. Entre os leitores, muitos acreditam que nenhum outro livro poderia nos servir de antídoto para os sintomas de obscurantismo político e cultural que eclodiram nas mais poderosas democracias do Ocidente. Muitas vezes, precisamos defender aquilo que temos por certo e, apesar de frágil, a escrita ainda é o melhor e mais eficiente protesto para proteger a liberdade e reafirmar que dois e dois são quatro.

Juliana de Albuquerque. Disponível em: https://www1.folha.uol.com.br/colunas/juliana-de-albuquerque/2019/01/por-que-escrever.shtml?utm_source=newsletter&utm_medium=email&utm_campaign=newscolumnista.

Acesso em: 22/01/2019. Adaptado.

01. Ao escrever o Texto 1, sua autora pretendeu, principalmente:

- A) apresentar pontos de vista conflitantes sobre as funções da atividade de escrever.
- B) defender a ideia de que a escrita é importante instrumento para nos ajudar a pensar.
- C) relacionar a escrita com a história de alguns personagens da literatura do século XX.
- D) divulgar a importância da obra de Orwell no cenário político e cultural que vivenciamos.
- E) chamar a atenção para a fragilidade da escrita como forma de proteção à liberdade.

02. De acordo com o Texto 1, a atividade da escrita:

1. é uma das principais fontes da desinformação do debate político.
2. nos oportuniza a refletir sobre os argumentos que embasam nossas escolhas.
3. nos conscientiza sobre os motivos que temos para acartar determinadas ideias.
4. favorece o autoconhecimento, tendo, assim, relevante função na saúde mental.

Estão CORRETAS as afirmativas

- A) 1, 2 e 3, apenas.
- B) 1, 2 e 4, apenas.
- C) 1, 3 e 4, apenas.
- D) 2, 3 e 4, apenas.
- E) 1, 2, 3 e 4.

03. De modo global, o Texto 1 defende a ideia da escrita como ato de:

- A) protesto.
 - B) comunicação.
 - C) fuga.
 - D) sublimação.
 - E) confissão.
-

04. Do ponto de vista tipológico, o Texto 1 se caracteriza como:

- A) narrativo.
 - B) descritivo.
 - C) expositivo.
 - D) dialógico.
 - E) injuntivo.
-

05. Acerca do sentido de algumas palavras ou expressões do Texto 1, assinale a alternativa CORRETA.

- A) O trecho: “Tempos tão incertos como os nossos” (1º §) equivale semanticamente a “tempos tão tenebrosos como os nossos”.
 - B) Ao afirmar que “Ao escrevermos, defrontamo-nos com a necessidade de emprestar uma ordem e uma justificativa para o que pensamos” (4º §), o autor quis dizer: “Ao escrevermos, digladiamo-nos contra a necessidade de emprestar uma ordem e uma justificativa para o que pensamos”.
 - C) Afirmer que “toda opinião é fruto da tênue relação entre a nossa emotividade e o exercício da razão” (5º §) é o mesmo que afirmar que “toda opinião é resultado da delicada relação entre a nossa emotividade e o exercício da razão”.
 - D) O trecho: “Em ‘Herzog’, Saul Bellow conta a história de um homem que começa a escrever cartas compulsivamente para mortos e vivos” (7º §) significa o mesmo que “Em ‘Herzog’, Saul Bellow conta a história de um homem que começa a escrever cartas atabalhoadamente para mortos e vivos”.
 - E) Afirmer que “Recentemente, o clássico de Orwell tem gozado de renovada celebridade” (8º §) equivale a afirmar que “Recentemente, o clássico de Orwell tem recebido renovadas críticas”.
-

06. Releia: “Já em ‘1984’, George Orwell descreve um mundo onde o exercício do pensamento individual se tornou inadmissível”. Considerando as normas de regência, a paráfrase correta desse trecho é:

- A) Já em ‘1984’, George Orwell descreve um mundo que o exercício do pensamento individual se tornou inadmissível.
 - B) Já em ‘1984’, George Orwell descreve um mundo aonde o exercício do pensamento individual se tornou inadmissível.
 - C) Já em ‘1984’, George Orwell descreve um mundo a que o exercício do pensamento individual se tornou inadmissível.
 - D) Já em ‘1984’, George Orwell descreve um mundo cujo exercício do pensamento individual se tornou inadmissível.
 - E) Já em ‘1984’, George Orwell descreve um mundo no qual o exercício do pensamento individual se tornou inadmissível.
-

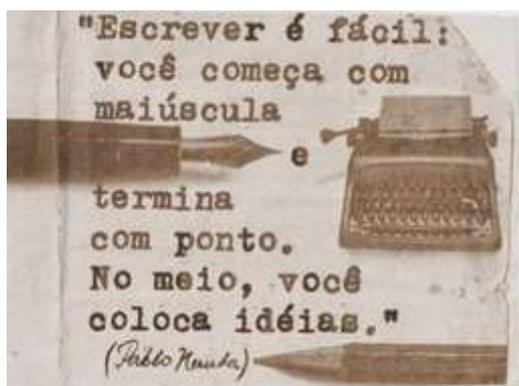
07. Assinale a alternativa em que o sinal indicativo de crase está corretamente empregado.

- A) Hoje já se sabe que à atividade da escrita cabem importantes funções.
 - B) É bastante comprovada a importância da escrita no nosso dia à dia.
 - C) Dentre às variadas funções da escrita, destaco a de nos obrigar a pensar.
 - D) Não é exagero dizer que a escrita é benéfica à todas as pessoas.
 - E) Sem à escrita, parte da nossa atividade intelectual ficaria prejudicada.
-

08. Assinale a alternativa na qual todo o enunciado está escrito corretamente, no que respeita às normas vigentes de ortografia e acentuação.

- A) Na verdade, existem várias consepções de escrita, e não apenas uma.
 - B) Hoje, não se veem muitos estudantes interessados na escrita de textos.
 - C) Não se sabe ao certo porquê a escrita é pouco valorizada pelos alunos.
 - D) Já houve casos em que os próprios alunos não quiseram praticar a escrita.
 - E) Os que consegue superar as dificuldades de escrita são heróis e heroínas.
-

TEXTO 2



Disponível em: <http://mestrechassot.blogspot.com/2014/04/25-arte-de-escrever-ciencia-com-arte.html>.

Acesso em: 03/02/2019.

09. Para compreender adequadamente o Texto 2, o leitor deve perceber que:

- A) o termo “você”, que aparece duas vezes, faz referência a um leitor específico.
- B) o texto foi escrito por um profissional da Educação com larga experiência.
- C) a expressão “termina com ponto” é metafórica, sendo a linguagem conotativa.
- D) os dois-pontos empregados após a palavra “fácil” introduzem uma citação.
- E) a descrição da atividade de escrita nega que ela seja uma atividade “fácil”.

10. No Texto 2, a palavra “idéias” está acentuada, em conformidade com a norma ortográfica anterior à atual. Atualmente, a palavra “ideias” não recebe acento gráfico, assim como:

- A) saude.
- B) constroi.
- C) ecumenico.
- D) tireoide.
- E) saida.

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

11. Os fundamentos da educação apontam que a sistematização de diferentes tendências pedagógicas, que foram estruturadas sob influência dos paradigmas conservadores, é tarefa complexa, principalmente quando se entende que a realidade é muito dinâmica. No entanto, para fins didáticos, caberia colocar dentro dos paradigmas conservadores as seguintes tendências pedagógicas:

- A) tradicional, escolanovista e tecnicista.
- B) tecnicista, reformadora, tradicional.
- C) escolanovista, construtivista, inovadora.
- D) tradicional, reveladora, tecnicista.
- E) selecionadora, sistematizadora, tradicional.

12. Segundo Sacristán (2000), o currículo deve ser entendido como processo, que envolve uma multiplicidade de relações, abertas ou tácitas, em diversos âmbitos, que vão da prescrição à ação, das decisões administrativas às práticas pedagógicas, na escola como instituição e nas unidades escolares especificamente. Para compreendê-lo e, principalmente, elaborá-lo e implementá-lo, de modo a transformar o ensino, é preciso refletir sobre grandes questões. Sobre o currículo transformador, analise os itens abaixo:

- I. Construir a identidade social e cultural dos alunos.
- II. Estimular as competências, o discernimento e a análise crítica dos alunos.
- III. Desenvolver uma concepção mais construtiva e participativa do currículo.
- IV. Facilitar com conteúdos acessíveis aos alunos que têm condições de serem aprovados.
- V. Listar os conteúdos essenciais e os secundários dos cursos instituídos.

Estão **CORRETOS**

- A) II, III e IV.
- B) I, III e IV.
- C) I, II e III.
- D) III, IV e V.
- E) II, IV e V.

13. Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica, há um entendimento de que currículo é o conjunto de valores e práticas, que proporcionam a produção e a socialização de significados no espaço social e cultural dos estudantes. Na Educação Básica, a organização do tempo curricular deve ser construída em função

- I.** das peculiaridades de seu meio e das características próprias dos seus estudantes, não se restringindo às aulas das várias disciplinas.
- II.** do percurso formativo que deve, nesse sentido, ser aberto e contextualizado, incluindo não só os componentes curriculares centrais obrigatórios, previstos na legislação educacional, mas também, conforme o que estabelece cada projeto escolar.
- III.** de outros componentes flexíveis e variáveis que possibilitem percursos formativos que atendam aos interesses e necessidades do mercado de trabalho e características estudantis desejáveis.
- IV.** do desenvolvimento curricular, dos ambientes físicos, didático-pedagógicos e equipamentos que não se reduzam às salas de aula, incluindo outros espaços da escola, bem como os espaços socioculturais e esportivo-recreativos do entorno, da comunidade escolar.
- V.** da definição do espaço de heterogeneidade e pluralidade, situada na diversidade em movimento, no processo tornado possível por meio de relações intersubjetivas, fundamentada no princípio emancipador.

Estão CORRETOS apenas, os itens

- A) I, III e IV.
- B) II, III e V.
- C) I, IV e V.

- D) II, III e IV.
- E) I, II, IV e V.

14. “Podemos dizer que a atual prática da avaliação escolar (...) possibilita um processo cada vez menos democrático no que se refere tanto à expansão do ensino quanto à sua qualidade.” (Luckesi, 2011) Segundo esse autor, o avaliador da aprendizagem deve agir como pesquisador. Assim, deve

- I.** conscientizar-se de que sua atividade deve ter por objetivo favorecer a realidade da aprendizagem do educando.
- II.** estar comprometido com uma visão pedagógica que considere que o ser humano sempre pode aprender e desenvolver-se.
- III.** ter um plano de ensino consistente e efetiva disposição de investir no educando para aprender.
- IV.** entender que a atividade de avaliar influencia tecnicamente no planejamento escolar.
- V.** ter noção clara de que a prática avaliativa, no caso da aprendizagem, precisa, ao mesmo tempo, realizar acompanhamento (processo) e certificação (avaliação somativa).

Estão CORRETOS, apenas, os itens

- A) I, II, III e IV.

- B) II, III, IV e V.

- C) I, II, III e V.

- D) II, IV e V.

- E) I, III e IV.

15. Conforme o Art. 35 da Lei 9.394/96 – LDB - o ensino médio, etapa final da educação básica, com duração mínima de três anos, terá como finalidades

- I.** a consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos.
- II.** a preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores.
- III.** o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico.
- IV.** a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática no ensino de cada disciplina.
- V.** a preparação básica para o exercício das atividades técnicas e para o trabalho e a cidadania do educando com o intuito de ele ser capaz de se adaptar às condições de exigências do mercado.

Estão CORRETOS, apenas, os itens

- A) II, III e IV.
- B) I, II, III e IV.
- C) III, IV e V.

- D) II, III, IV e V.
- E) I, IV e V.

16. As ferramentas tecnológicas não são ponto principal no processo de ensino e aprendizagem, mas um dispositivo, que pode proporcionalizar a mediação entre educador, educando e saberes escolares. Assim, é essencial que se supere o velho modelo pedagógico de transmissão. Desse modo, precisamos entender que a inserção das tecnologias no ambiente educacional depende de alguns pressupostos. Sobre isso, analise as afirmativas a seguir:

- I.** Formação do professor numa perspectiva que favoreça o desenvolvimento de uma proposta que permita transformar o processo de ensino em algo dinâmico e desafiador com o suporte das tecnologias.
- II.** Apropriação do domínio nas diversas áreas do conhecimento, permitindo aos professores construírem e partilharem conhecimentos, tornando-os seres que aprendam a valorizar as competências e o trabalho interdisciplinar.
- III.** Prática formativa e pedagógica que leva em conta os saberes trazidos pelo aluno, associando aos conhecimentos escolares que se tornam essenciais para a construção do conhecimento.
- IV.** Incorporar as tecnologias no ambiente escolar como um complemento administrativo para realizar as tarefas administrativas e escolares dos funcionários professores.
- V.** Incorporação das TICs para ajudar gestores, professores, alunos, pais e funcionários a transformar a escola em um lugar democrático e promotor de ações educativas e socializadas.

Estão CORRETAS, apenas,

- A) I, III e IV.
- B) I, II, III e V.
- C) I, III, IV e V.
- D) II, III, IV e V.
- E) II, IV e V.

17. No Capítulo V, do Estatuto da Criança e Adolescentes sobre o Direito à Profissionalização e à Proteção no Trabalho, o Art. 60 determina que é proibido qualquer trabalho a menores de

- A) quatorze anos de idade, salvo na condição de aprendiz.
- B) dezoito anos de idade, salvo na condição de aprendiz .
- C) quatorze anos de idade, salvo na condição de trabalhador registrado.
- D) treze anos de idade, salvo na condição de aprendiz.
- E) quatorze anos de idade, salvo na condição de assalariado.

18. A Resolução nº 4, de 13 de julho de 2010, define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. No Art. 2º, estabelece alguns objetivos. Sobre eles, analise as afirmativas abaixo:

- I.** Sistematizar os princípios e as diretrizes gerais da Educação Básica contidos na Constituição, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e demais dispositivos legais, traduzindo-os em orientações que contribuam para assegurar a formação básica comum nacional, tendo como foco os sujeitos que dão vida ao currículo e à escola.
- II.** Estimular a reflexão crítica e propositiva que deve subsidiar a formulação, a execução e a avaliação do projeto político-pedagógico da escola de Educação Básica.
- III.** Definir os conteúdos de todos os currículos dos estados e municípios, definindo os conteúdos adequados aos alunos para sua formação cidadã.
- IV.** Orientar os cursos de formação inicial e continuada de docentes e demais profissionais da Educação Básica, os sistemas educativos dos diferentes entes federados e as escolas que os integram, indistintamente da rede a que pertençam.
- V.** Realizar cursos de atualização para os professores que não concluíram o ensino médio, a fim de atuarem na educação básica.

Estão CORRETAS, apenas,

- A) I, IV e V.
- B) III, IV e V.
- C) I, II, IV e V.
- D) I, III e V.
- E) II, IV e V.

19. O currículo escolar organizado na perspectiva da pedagogia de projetos tem alguns objetivos e critérios prioritários em termos da aprendizagem a serem alcançados pelos alunos, tais como:

- I.** Construir o seu próprio conhecimento, desenvolvendo investigação ampla sobre os temas estudados.
- II.** Levantar problematizações de questões com professores e colegas, consultando diversas mídias.
- III.** Integrar os saberes adquiridos com atitudes participativas na escola e na comunidade.
- IV.** Sistematizar os conhecimentos com base nas informações trazidas e compartilhadas entre alunos-alunos e alunos-professor.
- V.** Partir da exposição do assunto pelo professor, seguida de exercícios de fixação e pesquisas na internet.

Estão CORRETOS, apenas, os itens

- A) I, III e V.
- B) I, II, III e IV.
- C) II, III e IV.
- D) III, IV e V.
- E) II, III, IV e V.

20. A avaliação tradicional deve ser substituída por uma dinâmica de avaliação capaz de trazer para a escola elementos da crítica, da transformação e da inclusão. Sobre essa avaliação, analise os itens abaixo:

- I.** A concepção de avaliação dos professores interfere no desempenho dos alunos, uma vez que eles são influenciados pelo contexto escolar.
- II.** Toda a equipe da instituição escolar é objeto e sujeito da avaliação: devem-se analisar os fatores internos da escola, reconhecendo as práticas que levam à evasão dos alunos.
- III.** Nos anos iniciais do ensino fundamental, a avaliação é prescindível, uma vez que o currículo se organiza em torno dos interesses dos professores e alunos.
- IV.** A avaliação classificatória tem importância social e política no fazer educativo, porque contribui para a permanência do aluno na escola.
- V.** Na avaliação formativa, o aluno é considerado o centro do processo do ensino e de aprendizagem.

Estão CORRETOS

- A) I, II e III.
- B) I, III e IV.
- C) I, II e IV.
- D) I, IV e V.
- E) I, II e V.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. De acordo com a Declaração de Salamanca, em sua Linha de Ação em nível nacional, está disposta a seguinte orientação:

- A) Toda criança possui características, interesses, habilidades e necessidades de aprendizagem que são únicas.
- B) Devido às necessidades particulares de comunicação dos surdos e das pessoas surdas/cegas, a educação deles pode ser mais adequadamente provida em escolas especiais ou classes especiais e unidades em escolas regulares.
- C) A avaliação da deficiência, quando necessária, será biopsicossocial, realizada por equipe multiprofissional e interdisciplinar e considerará os impedimentos nas funções e nas estruturas do corpo.
- D) Para a implementação da inclusão, os sistemas de ensino devem matricular os alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação nas classes comuns do ensino regular.
- E) A Educação Especial se realiza em todos os níveis, etapas e modalidades de ensino, tendo o AEE como parte integrante do processo educacional.

22. As Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial, instituídas pela Resolução nº 4/2009, definem as atribuições do professor do Atendimento Educacional Especializado.

Sobre a função que NÃO consta na referida Resolução, assinale a alternativa CORRETA.

- A) Organizar o tipo e o número de atendimentos aos alunos na sala de recursos multifuncionais.
- B) Orientar professores e famílias sobre os recursos pedagógicos e de acessibilidade utilizados pelo aluno.
- C) Ensinar e usar a tecnologia assistiva, de forma a ampliar habilidades funcionais dos alunos, promovendo autonomia e participação.
- D) Elaborar e executar plano de Atendimento Educacional Especializado, avaliando a funcionalidade e a aplicabilidade dos recursos pedagógicos e de acessibilidade.
- E) Estabelecer a diagnose e avaliação do histórico ocupacional de pessoas, famílias, grupos e comunidades por meio da interpretação do desempenho dos papéis sociais contextualizados.

23. A formação de docentes para o ensino de Libras nas séries finais do ensino fundamental, no ensino médio e na educação superior deve ser, segundo o Decreto nº 5.626/2005, realizada

- A) por organizações da sociedade civil representativa da comunidade surda.
- B) por cursos de formação continuada, promovidos por instituições credenciadas por secretarias de educação.
- C) em curso de Pedagogia ou curso normal superior e médio.
- D) em nível superior, em curso de graduação de licenciatura plena em Letras: Libras ou em Letras: Libras/Língua Portuguesa como segunda língua.
- E) em cursos de educação profissional.

24. Entende-se como Língua Brasileira de Sinais - Libras a forma de comunicação e expressão, em que o sistema linguístico de natureza visual-motora, com estrutura gramatical própria constitui um sistema linguístico de transmissão de ideias e fatos, oriundos de comunidades de pessoas surdas do Brasil.

A definição de Libras apresentada consta na(no)

- A) Lei 13.146, de 2015.
- B) Decreto 5.626, de 2005.
- C) Resolução CNE/CEB nº 04, de 2009.
- D) Declaração de Salamanca.
- E) Lei 10.436, de 2002.

25. Com relação ao que incumbe ao poder público sobre o Direito à Educação, disposto na Lei 13.146/2015, analise as afirmativas abaixo e coloque (V) nas Verdadeiras e (F) nas Falsas.

- | |
|---|
| <ul style="list-style-type: none">() Incentivar adoção de medidas de apoio que favoreçam o desenvolvimento dos aspectos linguísticos, culturais, econômicos, vocacionais e profissionais, levando-se em conta o talento, a criatividade, as habilidades e os interesses do estudante com deficiência.() Promover formação e disponibilização de professores para o atendimento educacional especializado, de tradutores e intérpretes da Libras, de guias intérpretes e de profissionais de apoio.() Implementar oferta de educação bilíngue; em Libras como primeira língua e na modalidade escrita da língua portuguesa como segunda língua, em escolas e classes bilíngues e em escolas inclusivas. |
|---|

Assinale a alternativa que contém a sequência CORRETA.

- A) F – F – V
- B) V – F – V
- C) V – F – F
- D) F – V – V
- E) V – V – F

26. Para a pesquisadora Karin Strobel (2009), a fase Revelação Cultural na história da educação de surdos caracteriza-se por ser uma(um)

- A) fase na qual os povos surdos não tinham problemas com a educação. A maioria dos sujeitos surdos dominava a arte da escrita e há evidência de que havia muitos escritores surdos, artistas surdos, professores surdos e outros sujeitos surdos bem-sucedidos.
- B) fase para o renascimento na aceitação da língua de sinais e cultura surda após muitos anos de opressão ouvintista para com os povos surdos.
- C) fase de isolamento da comunidade surda, havendo evidências de que havia muitos escritores surdos, artistas surdos, professores surdos e outros sujeitos surdos bem-sucedidos.
- D) período em que se defende a utilização de inúmeros recursos linguísticos, tais como a língua de sinais, linguagem oral, códigos manuais, privilegiando a comunicação e a interação entre as línguas orais e sinalizadas.
- E) período de isolamento da comunidade surda em consequência do congresso de Milão de 1880 que proíbe o acesso da língua de sinais na educação dos surdos; nessa fase, as comunidades surdas resistem à imposição da língua oral.

27. No dia 11 de setembro de 1880, houve uma votação na Itália, com 4 contra e 160 votos a favor de métodos orais na educação de surdos, e, a partir daí, a língua de sinais foi proibida oficialmente nas escolas, sob a alegação de que

- A) ela destruía a habilidade de oralização dos sujeitos surdos.
- B) ela era difícil de se aprender.
- C) os surdos precisavam aprender também a falar, além de sinalizar.
- D) não existiam métodos educacionais para o ensino da língua de sinais.
- E) os professores eram ouvintes e não sabiam língua de sinais.

28. O processo de ensino para crianças surdas faz sentido se for significado por meio da língua de sinais brasileira, a língua usada na escola para aquisição das línguas, para aprender por meio dessa língua e para aprender sobre as línguas. A língua portuguesa será a segunda língua da criança surda, sendo significada pela criança na sua forma escrita com as suas funções sociais representadas no contexto brasileiro. A perspectiva apresentada caracteriza o

- A) ensino de línguas para surdos.
- B) ensino de Libras na escola.
- C) uso social e exclusivo da língua portuguesa pela criança surda.
- D) contexto bilíngue da criança surda.
- E) ensino exclusivo em Libras.

29. Com relação à Educação bilíngue para surdos, analise as afirmativas abaixo e coloque (V) nas Verdadeiras e (F) nas Falsas.

- () Educação bilíngue envolve, pelo menos, duas línguas no contexto educacional.
- () Nas escolas bilíngues para surdos, a língua de instrução é a língua portuguesa, e a de sinais é ensinada como 2ª língua.
- () No caso do aluno surdo, a educação bilíngue vai apresentar diferentes contextos, dependendo das ações de cada município e de cada estado brasileiro.
- () Libras é língua de instrução, e o português é ensinado como primeira língua nas salas de aula das turmas das séries iniciais do ensino fundamental.

Assinale a alternativa que contém a sequência CORRETA.

- A) F – F – V – V
- B) V – F – V – F
- C) V – V – F – F
- D) F – V – V – V
- E) V – V – V – V

30. Muitos surdos chegam à idade escolar com pouco conhecimento em Libras, o que acarreta dificuldades para expressar sua opinião e ideias. O trabalho com a Libras como primeira língua (L1) para esses alunos vai requerer duas habilidades, a saber:

- A) aprender as regras gramaticais da Libras e compreender a estrutura frasal da língua.
 - B) expressar-se em sinais e compreender sinais.
 - C) entender a dinâmica dos classificadores da Libras e como se organizam espacialmente.
 - D) sinalizar utilizando todos os parâmetros de formação de sinais e formar frases com todos eles.
 - E) utilizar as configurações de mão e saber quais expressões não manuais são utilizadas com os verbos espaciais.
-

31. Exemplo de atividade que leva o aluno surdo a produzir e compreender textos em sinais como L1:

- A) Utilizar o computador para escrever em português.
 - B) Assistir a filmes sem legendas.
 - C) Contar e recontar histórias conhecidas.
 - D) Fazer a leitura labial de professores que são usuários da língua portuguesa oral.
 - E) Tentar reproduzir os sons da língua oral por meio de técnicas de apreensão sonora.
-

32. Atualmente as metodologias de ensino da Libras como segunda língua (L2) têm como objetivo o(a)

- A) aprendizado de vocabulário em listas de palavras.
 - B) fluência em Libras num menor período de tempo.
 - C) uso da língua de sinais em diálogos contextualizados.
 - D) aquisição da língua no contato com o professor ouvinte.
 - E) aprendizagem da escrita de sinais no processo.
-

33. O aprendizado de uma língua visual-espacial requer dos aprendizes ouvintes que eles entrem num mundo ao qual nunca foram expostos antes, o da visão, enfrentando dificuldades que fazem parte do processo ensino-aprendizagem da língua. Dentre elas, destacam-se dificuldades

- A) no uso dos classificadores e movimento.
 - B) com a dêixis e arbitrariedade da língua.
 - C) na utilização dos parâmetros de formação dos sinais e dos verbos espaciais.
 - D) com o alfabeto manual, com os traços não manuais e com a sintaxe.
 - E) com a produção dos sinais pelo professor e as expressões corporais.
-

34. No processo de aquisição da Libras, a criança surda passa pelos seguintes estágios de desenvolvimento da linguagem:

- A) Estágio de um sinal, estágio das primeiras combinações e estágio de múltiplas combinações.
 - B) Estágio de fixação do olhar no sinal, estágio de produção de um sinal e estágio de sinalização de um sinal.
 - C) Estágio de indexação do sinal, estágio de estruturação espacial e estágio da produção icônica.
 - D) Estágio do balbucio, estágio da combinação do primeiro sinal e estágio de combinação de três sinais.
 - E) Estágio de produção manual, estágio de combinação do sinal com as expressões não manuais e estágio de exploração vocabular.
-

35. Nos estágios de aquisição da Libras por crianças surdas, o domínio completo dos recursos morfológicos da língua é adquirido

- A) aos três anos de idade.
 - B) por volta dos cinco anos de idade.
 - C) quando a criança inicia o aprendizado da Libras na escola.
 - D) na pré-adolescência, por volta dos nove anos.
 - E) na vida adulta, após o seu completo desenvolvimento escolar.
-

36. Que profissionais são responsáveis pelo planejamento do atendimento educacional especializado em Libras para os alunos surdos?

- A) Professor de matemática, educador de apoio e gestor da escola.
 - B) Coordenador pedagógico da escola, professor de Libras e equipe técnica da secretaria de educação.
 - C) Professor especializado, professores de turma comum e professores de Língua Portuguesa.
 - D) Toda a comunidade escolar e os pais.
 - E) Equipe multifuncional composta por pedagogo, psicólogo e fonoaudiólogo.
-

37. O atendimento educacional especializado para alunos surdos deve ocorrer

- A) uma vez por semana, em horário estabelecido pelo professor especializado.
 - B) semanalmente, sendo desempenhado pelo tradutor intérprete de Libras.
 - C) nos horários das aulas em que o aluno apresentar dificuldades com o conteúdo ministrado.
 - D) diariamente, em horário contrário ao das aulas, na sala de aula comum.
 - E) mensalmente, de acordo com a disponibilidade do professor especializado e o quantitativo de alunos surdos.
-

38. São considerados PARÂMETROS de formação dos sinais da Libras:

- A) classificadores, orientação, arbitrariedade, expressão facial e corporal.
 - B) movimento dos olhos, orientação da cabeça, expressão não manual e localização.
 - C) direcionalidade da palma, movimento da cabeça, configuração de mãos e orientação do olhar.
 - D) movimento, ponto de articulação, arbitrariedade, orientação da palma e expressão facial.
 - E) configuração de mãos, movimento, orientação, localização e traços não manuais.
-

39. Assinale a alternativa que indica o parâmetro da Libras que NÃO utiliza as mãos, mas que forma sinais.

- A) Expressão não manual
 - B) Movimento
 - C) Configuração de mãos
 - D) Orientação
 - E) Classificadores
-

40. O sinal APRENDER é composto pelos seguintes parâmetros da Libras:

- A) movimento, locação e iconicidade.
 - B) configuração de mãos, orientação da mão e arbitrariedade.
 - C) classificadores, movimento e locação.
 - D) dêixis, movimento e expressão não manuais.
 - E) configuração de mãos, movimento, locação, orientação da mão e expressões não manuais.
-

41. Assinale a alternativa que apresenta o parâmetro da Libras, que, ao ser modificado, muda o significado dos sinais: SÁBADO e APRENDER.

- A) Movimento
 - B) Expressão não manual
 - C) Configuração de mão
 - D) Locação
 - E) Orientação
-

42. Para que haja MOVIMENTO, as línguas de sinais necessitam de

- A) cabeça e olhos.
 - B) mãos e tronco.
 - C) mãos e espaço.
 - D) punhos e dedos.
 - E) espaço e expressão facial.
-

43. De acordo com Ferreira-Brito (1990), são categorias do parâmetro MOVIMENTO na Libras:

- A) Locação, Lateralidade, Dupla Articulação, Oposição.
 - B) Tipo, Direcionalidade, Maneira, Frequência.
 - C) Iconicidade, Unilateralidade, Continuidade.
 - D) Articuladores, Repetição, Dobramento.
 - E) Toque, Deslizar, Mover, Direção.
-

44. Que papéis as EXPRESSÕES NÃO MANUAIS desempenham nas línguas de sinais?

- A) Topicalização de frases e construção do tipo foco
 - B) Marcações de construções sintáticas e diferenciação de itens lexicais
 - C) Produções dos classificadores e organização das categorias do movimento
 - D) Utilização do espaço de sinalização e organização dos sinais
 - E) Arbitrariedade do sinal no espaço e continuidade da direção verbal
-

45. Conforme Ferreira-Brito (1995), por quantas configurações de mãos (CMs), a Língua Brasileira de Sinais é composta?

- A) 46
 - B) 54
 - C) 72
 - D) 36
 - E) 64
-

46. A literatura se manifesta nas comunidades de surdos

- A) por meio da tradução de livros da literatura oral.
 - B) baseada nos estudos comparativos entre a literatura geral e a literatura reproduzida pelos surdos.
 - C) por meio de documentos que foram produzidos pelos surdos em língua portuguesa.
 - D) por meio de histórias contadas mediante o uso de sinais pelos surdos.
 - E) por meio das narrativas contadas para os surdos por seus pais e familiares ouvintes.
-

47. Segundo Karnoop (2010, p. 161), Literatura Surda é a(o)

- A) ênfase na dimensão centralizadora de uma cultura universal à qual crianças surdas possam ter acesso em textos escritos.
 - B) conjunto de obras literárias de reconhecido valor estético, pertencentes a um país, época, gênero.
 - C) produção de textos literários em sinais, que traduz a experiência visual, que entende a surdez como presença de algo e não como falta, que possibilita outras representações de surdos e que considera as pessoas surdas como um grupo linguístico e cultural diferente.
 - D) uso estético da linguagem escrita.
 - E) técnica de compor e expor textos escritos, em prosa ou em verso.
-

48. De acordo com Skliar (1999), os Estudos Surdos, que defendem uma Pedagogia Surda, se constituem enquanto um(uma)

- A) programa de pesquisa em educação, no qual as identidades, as línguas, os projetos educacionais, a história, a arte, as comunidades e as culturas surdas são focalizados e entendidos a partir da diferença, a partir do seu reconhecimento político.
 - B) entendimento que defende e valoriza aquilo que falta na cultura visual dos surdos em sua prática social.
 - C) tentativa de normalizar os surdos com práticas culturais que tentaram aproximá-los da literatura geral.
 - D) reconhecimento do sujeito enquanto ser social que utiliza uma língua de modalidade visual espacial.
 - E) prática desenvolvida pelos professores de literatura, para que os surdos consigam compreender o papel da cultura e das artes na educação.
-

49. Sobre a pedagogia surda, assinale a alternativa CORRETA.

- A) Deve se viabilizar o aprendizado da língua portuguesa escrita como primeira língua.
 - B) O aprendizado da Libras deve acontecer no ensino fundamental, quando a criança já estiver mais amadurecida.
 - C) É interessante que a criança socialize com crianças ouvintes para juntas aprenderem o português.
 - D) A presença do instrutor surdo não é necessária, quando o professor ouvinte souber, ao menos, o básico da Libras.
 - E) É importante que a criança surda tenha oportunidade de interagir com surdos sinalizadores mais velhos.
-

50. Segundo Vilhalva (2004), há dois tipos de educação para os surdos, a saber:

- A) Pedagogia tecnicista e pedagogia nova.
 - B) Pedagogia surda e pedagogia oral-auditiva.
 - C) Pedagogia construtivista e pedagogia tradicional.
 - D) Pedagogia democrática e pedagogia montessoriana.
 - E) Pedagogia dos conteúdos e pedagogia Waldorf.
-

**PROFESSOR INSTRUTOR DE LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS -
LIBRAS (NÍVEL SUPERIOR)**